



MISSAL DOMINICAL

EDITORA "AVE MARIA" LTDA.
CAIXA POSTAL, 615 — SÃO PAULO

NIHIL OBSTAT

São Paulo, 15-10-65

Censores

IMPRIMA-SE

São Paulo, 20-10-65

Pe. Faliero Bonci, C.M.F.
Provincial

IMPRIMATUR

São Paulo, 21-10-1965

† *José Lafayette Ferreira Alvares*
Vigário Geral

ORDINÁRIO DA MISSA

RITO DE ENTRADA

O Celebrante aproxima-se do altar, faz-lhe a devida reverência, e começando pelo sinal da cruz, reza em voz alta com o acólito, ou melhor, com a comunidade dos fiéis:

- C.** Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo. Amém.
Irei ao altar de Deus.
- T.** A Deus que é a minha alegria!
- C.** A nossa proteção está no nome do Senhor.
- T.** Que fêz o céu e a terra.

Profundamente inclinado o celebrante faz a confissão:

- C.** Eu, pecador, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos, e

a vós, irmãos, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, **(bate três vezes no peito)** por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto peço à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

- T.** O Deus todo-poderoso tenha compaixão de ti, perdoe os teus pecados e te conduza à vida eterna.
- C.** Amém.

O celebrante ergue-se, enquanto os fiéis prosseguem dizendo a confissão. No lugar de a vós irmãos, dizem: a ti, padre. A seguir continua o celebrante:

- C.** O Deus todo-poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os

vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

C. O Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia nos conceda a indulgência, ✠ a absolvição e a remissão de nossos pecados.

T. Amém.

Com pequena inclinação de corpo o celebrante reza:

C. Voltai-vos para nós, ó Deus, e dai-nos a vossa vida.

T. E o vosso povo se alegrará em Vós.

C. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

C. Ouvi, Senhor, minha oração.

T. E chegue a vós meu clamor.

C. O Senhor esteja convosco.

T. E contigo também.

Abrindo e juntando novamente as mãos o sacerdote diz:

C. Oremos

Sobe ao altar rezando em voz baixa:

Aufer a nobis, quaesumus, Domine, iniquitates nostras: ut ad Sancta sanctorum puris mereamur mentibus introire. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Ligeiramente inclinado e com as mãos juntas sobre o altar:

Oramus te, Domine, per mérita Sanctorum tuorum, **(beija o altar),**

quorum reliquiae hic sunt, et omnium Sanctorum: ut indulgere digneris omnia peccata mea. Amen.

Se a missa fôr imediatamente precedida de uma ação litúrgica, omitem-se tôdas estas orações precedentes.

Havendo incensação, o celebrante benze o incenso dizendo: ab illo bene ✠ dicáris, in cujus honore cremaberis. Amen. A seguir incensa o altar, em silêncio, como de costume.

★ Na missa solene ou rezada com o povo, depois do beijo do altar ou da incensação do celebrante, êste se dirige para o lugar do assento, se quiser; se porém pela estrutura da igreja prefere ficar no altar, rezará o Intróito do lado direito.

Se a antífona do Intróito fôr cantada pelo cântico ou rezada pelos fiéis, o celebrante pode cantar ou rezar com êles, e pode também deixar de o fazer.

C. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

C. Senhor, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

C. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

C. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

C. Senhor, tende piedade de nós.

Sem elevar as mãos o celebrante entoia o Glória quando houver; omite também as inclinações costumadas e o sinal da cruz no fim. O celebrante pode cantar ou recitar o Glória juntamente com os fiéis.

C. Glória a Deus nas alturas
T. e paz na terra aos homens de boa vontade.
 Nós vos louvamos.
 Nós vos bendizemos.
 Nós vos adoramos.
 Nós vos glorificamos.
 Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
 Senhor Deus, Rei do céu, Deus Pai todo-poderoso.
 Senhor, Filho Único, Jesus Cristo!
 Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
 Vós, que tirais os pecados do mundo,
 tende piedade de nós.
 Vós, que tirais os pecados do mundo,
 acolhei a nossa súplica.
 Vós, que estais sentado à direita do Pai,
 tende piedade de nós.
 Porque só Vós sois o Santo,
 só Vós sois o Senhor,
 só Vós sois o Altíssimo,
 Jesus Cristo,
 com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.
 Amém.

Se estiver junto ao altar, o celebrante o beija e com o gesto costumado, diz:

C. O Senhor esteja convosco.
T. E contigo também.

Estendendo e juntando as mãos, como de costume, reza:

C. Oremos

Após breve pausa, se julgar oportuno, prossegue cantando ou rezando a oração do dia.

Alguns dias o celebrante diz após o Oremos:

C. Ajoelhemo-nos.
C. Levantemo-nos.

Diversas fórmulas para conclusão das orações da Coleta conforme as palavras do texto:

Por (Pelo mesmo) Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

Vós que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

A seguir o celebrante canta ou lê as Leituras e Epístola com os Cantos intermédios (Gradual, Aleluia, Trato, Sequência) de acordo com as rubricas.

★ Nas missas solenes, após a Coleta, o subdiácono se dirige com o livro ao ambão ou à balaustrada,

e de frente para o povo faz a proclamação da Epístola.

O celebrante ouve sentado as Lições, a Epístola e os Cantos. Finda a Epístola, o subdiácono se dirige ao celebrante e dêle recebe, inclinado, a bênção; o que se omite nas missas de defuntos. Ainda sentado, o celebrante põe o incenso no turíbulo e o benze.

Por sua vez o diácono, tendo depositado o evangeliário sôbre o centro do altar, ajoelha-se diante dêle e reza de mãos postas:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíae prophétae cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundare, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Levanta-se, toma o livro e inclinado diante do celebrante pede-lhe a bênção, dizendo:

Iube, domne, benedícere.

O celebrante o abençoa de pé:

Dóminus sit in corde tuo et in lábiis tuis: ut digne et competénter annúnties Evangélium suum: In nómine Patris, et Filii, ✠ et Spiritus Sancti. Amen.

Tendo recebido a bênção do celebrante, o diácono se dirige com os demais ministros para o lugar onde se canta o Evangelho; aí diz de mão postas:

D. O Senhor esteja convosco.

T. E contigo também.

D. Leitura (Início) do santo Evangelho ✠ segundo NN.

T. Glória a vós, Senhor.

Traçando o sinal da cruz sôbre as primeiras palavras do texto sagrado, depois sôbre sua testa, lábios e peito, o diácono, sem prévia inclinação de cabeça, incensa o livro por três vêzes; com as mãos juntas canta ou lê o Evangelho. No final o subdiácono apresenta o evangeliário ao celebrante que o beija dizendo:

Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

Não mais se incensa o celebrante.

★ Se a missa é cantada ou reza da com a presença do povo, as Leituras e a Epístola podem ficar a cargo de um leitor ou ministro idôneo; no final não recebem a bênção do celebrante. Os cantos intercalados podem ser ditos pelo côro, pelo leitor ou por todos. Porém a proclamação do Evangelho é exclusiva do diácono ou de outro sacerdote.

Se o próprio celebrante canta ou lê o Evangelho, enquanto terminam os cantos interlecionais volta-se para o altar, e profundamente inclinado reza o Munda cor meum... e a seguir:

Iube, Dómine, benedicere.

Dóminus sit in corde meo et in lábiis meis: ut digne et competenter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Desde o ambão, ou da balaustrada, ou do próprio altar proclama e conclui o Evangelho com as rubricas assinaladas.

Na falta de outros leitores, o mesmo celebrante canta ou lê a Epístola, os Cantos e o Evangelho, no ambão, junto à balaustrada ou do mesmo altar, seguindo as cerimônias prescritas.

★ Nas missas rezadas em particular, sem assistência de fiéis, o celebrante procede como se fazia antes: lê a Epístola e os Cantos do lado direito do altar. Vai depois ao centro para rezar o Munda cor meum, etc. e passando para o lado esquerdo, alí lê o santo Evangelho, com as rubricas prescritas.

As aclamações no fim da Epístola Demos graças a Deus! e do Evangelho Louvor a Vós, ó Cristo! sejam feitas segundo o costume do lugar, isto é, pelo ajudante ou por todo o povo.

★ Ao Evangelho segue-se a homilia, quando prescrita.

O celebrante entoia o Credo, se há, com as mãos postas. Inclina a cabeça ao dizer e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Somente nas festas da Anunciação e do Natal é que se ajoelha.

C. Creio em um só Deus,

T. Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de tôdas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

Filho único de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos;

Deus de Deus, Luz de Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;

gerado não criado, consubstancial ao Pai, por quem tôdas as coisas foram feitas.

E que, por nós homens e por nossa salvação, desceu do céu;

E SE ENCARNOU PELO ESPÍRITO SANTO,

NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FÊZ HOMEM.

Também foi crucificado por nós;

sob Pôncio Pilatos padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu ao céu,

onde está sentado à direita de Deus Pai,

e de novo há de vir cheio de glória,

para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo,

Senhor e fonte de vida,

que procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho, recebe a

mesma adoração
e a mesma glória.

Foi Ele que falou pelos profetas.
Creio na Igreja
una, santa, católica e apostó-
lica.

Reconheço um só batismo para
o perdão dos pecados.

E espero a ressurreição dos
mortos
e a vida do mundo que há
de vir.

Amém.

O beijo ao altar o celebrante o dará antes de dizer O Senhor esteja convosco, se estiver no altar; do contrário beijará o altar quando dêle se aproximar após a Oração dos Fiéis.

A Oração dos Fiéis é rezada, onde há costume, imediatamente depois do Oremos. Ao recitá-la o celebrante pode estar num destes quatro lugares: junto à cadeira, ao altar, à balaustrada ou no ambão.

C. O Senhor esteja convosco.

T. E contigo também.

C. Oremos

ORAÇÃO DOS FIÉIS

INVITATÓRIOS

C. Elevemos, irmãos caríssimos, a nossa oração a Deus Pai todo-poderoso, que quer salvar todos

os homens e levar a todos o conhecimento da verdade.

Irmãos, nesta oração pública e comum que agora iniciamos, não ore ninguém só para si, nem só pelos que lhe são caros, mas todos oremos por todo o povo ao Senhor Jesus Cristo.

(Para o tempo do Advento). —

Esperando, irmãos caríssimos a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, imploremos de modo mais intenso a sua misericórdia, para que Ele, que veio ao mundo para evangelizar os pobres e curar os homens de coração contrito, conceda hoje a salvação a todos os que dela necessitam.

(Em missa de defuntos). —

Invoquemos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou dentre os mortos a seu Filho Jesus, pela salvação dos vivos e dos mortos.

(Em missa de matrimônio). —

Oremos, irmãos caríssimos, pela paz de todo o mundo, pelo bem de toda a Igreja, e pela união de todos, não nos esquecendo daqueles que hoje se unem em Cristo.

I

PELA NECESSIDADE DA IGREJA UNIVERSAL

C. Pela santa Igreja de Deus, a fim de que o Senhor lhe

conceda a paz e a unidade,
rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelo nosso Santo Padre o Papa...
a fim de que Deus lhe guarde
a saúde e a força para gover-
nar o povo santo de Deus,
rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelo nosso Bispo,
por todos os bispos e padres,
pelos religiosos e religiosas,
e por todo o povo santo de
Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Por nossa Pátria,
por todos os governantes e
magistrados,
a fim de que Deus dirija seus
espíritos e orações a serviço da
Paz, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Para que Deus todo-poderoso
purifique o mundo de todo êrro,
cure as doenças e elimine a
fome,
proteja os fracos e abra as
prisões, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos cristãos separados da
Igreja,
a fim de que Deus os reúna à
nossa Mãe comum, a Santa
Igreja Católica e Apostólica,
rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos judeus,
a fim de que reconheçam o

Cristo do Senhor,
pelos pagãos,
a fim de que se convertam ao
Deus vivo e verdadeiro, e a seu
Filho Jesus Cristo, nosso Deus
e Senhor, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelas almas de nossos irmãos
adormecidos em Cristo,
a fim de que entrem no reino
da bem-aventurança e da luz,
rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

* A fórmula deprecativa pode variar
e até convém que varie, mas não na
mesma celebração. Exemplos para va-
riação: "Cristo, ouvi as nossas orações", ou:
"Senhor ouvi e tende piedade", etc.

COLETA

C. Senhor, nós vos suplicamos que
aceiteis benigno as preces de
vossa Igreja, para que, destruí-
das tôdas as adversidades e
todos os erros, ela vos sirva
com plena liberdade. Por Jesus
Cristo, Vosso Filho e nosso Se-
nhor, que convosco vive e reina,
na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos
séculos.

T. Amém.

II

PELO BEM COMUM DA NAÇÃO E DO MUNDO

C. Pela paz que vem do alto,
e pela salvação de nossas
almas, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pela paz do mundo inteiro, pela prosperidade da Santa Igreja de Deus, e pela união de todos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelo nosso Santo Padre o Papa...

por nosso venerável Bispo e pelos sacerdotes, pelos religiosos e religiosas e por todo o povo santo de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Por esta santa assembléia, reunida na fé e na caridade, por aqueles que fazem o bem em nossas paróquias e se lembram dos pobres, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos nossos governantes, a fim de que governem com justiça e que possam levar uma vida calma e tranqüila, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Por esta cidade, e por todos aqueles que nela residem, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pela clemência do tempo, pela abundância das colheitas e o fruto do trabalho, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos doentes, pelos prisioneiros, por todos os que sofrem, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Por nossos pais e nossos irmãos adormecidos na esperança da ressurreição.

a fim de que o Senhor lhes conceda o repouso na luz da sua Face, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

COLETA

C. Onipotente e eterno Deus, que governais igualmente o céu e a terra com a vossa Providência, escutai benigno as súplicas do vosso povo e concedei aos nossos tempos a vossa paz. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

III

PELA ASSEMBLÉIA DOS FIEIS

C. Pela paz que vem do alto, pela benevolência de Deus para conosco, e a salvação de nossas almas, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pela nossa santa comunidade, por toda a Igreja Católica e Apostólica,

espalhada por toda a face da terra, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos que trabalham na Santa Igreja de Deus,
pelos que se lembram dos pobres,
dos velhos, dos enfermos e dos estrangeiros, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos que levam uma vida santa
na virgindade, na continência,
num casto matrimônio,
pelos pais e mães de família e
por seus filhos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos que vivem longe de casa,
pelos que não têm trabalho
nem teto,
pelos que vivem em necessidade,
rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Por nossos irmãos aqui presentes,
pelos que oram conosco neste instante,
e pelos que nos pediram que rezássemos por eles, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelo repouso eterno dos nossos pais e irmãos,
que já adormeceram em Cristo,
para que a nossa oração seja

ouvida por Deus

e sejamos, um dia, julgados dignos do reino dos céus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

COLETA

C. Ó Deus, nosso refúgio e nossa força, Autor, Vós mesmo, da piedade, atendei às devotas súplicas de vossa Igreja e fazei que consigamos o que vos pedimos com firme confiança. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos.

T. Amém.

IV

PARA UM CASAMENTO

C. Pela paz que vem do alto,
pelo bem de nossas almas, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pela paz do mundo inteiro, a estabilidade da Santa Igreja e a união de todos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

C. Pelos nossos irmãos que se unem agora um ao outro,
para a vida comum do casamento e para a sua salvação, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

- C.** Para que o seu casamento seja abençoado,
como o de Caná em Galiléia,
rezemos ao Senhor:
- T.** Senhor, escutai a nossa prece!
- C.** Para que o Senhor lhes conceda filhos,
e para que recebam do alto o amor perfeito,
a paz e o auxílio necessário,
rezemos ao Senhor:
- T.** Senhor, escutai a nossa prece!
- C.** Para que o seu lar ofereça ao mundo
um belo testemunho do nome cristão,
rezemos ao Senhor:
- T.** Senhor, escutai a nossa prece!
- C.** Para que o Espírito Santo se digne de renovar,
na graça de seu matrimônio,
todos os casais aqui presentes,
rezemos ao Senhor:
- T.** Senhor, escutai a nossa prece!
- C.** Para que o Pai das misericórdias acolha no segrêdo da sua Face
todos os membros de nossas famílias que Ele chamou a si,
rezemos ao Senhor:
- T.** Senhor, escutai a nossa prece!

COLETA

- C.** Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos servos suplicantes e, para que aos seus rogos concedais o que desejam, fazei que somente peçam o que fôr de

vosso agrado. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA EUCARISTIA

Desde o Ofertório até o fim da missa tudo se faz no altar.

O celebrante não lê a Antífona do Ofertório, se o cântico a canta ou os fiéis a recitam; se não o fazem, o celebrante a reza no altar.

★ Nas missas solenes o diácono apresenta ao celebrante a patena com a hóstia. Nas outras missas o mesmo celebrante toma em suas mãos a patena com a hóstia e a oferece.

Súscipe, sancte Pater, omnípotens aeternae Deus, hanc immaculatam hóstiam, quam ego indignus famulus tuus offero tibi Deo meo vivo et vero, pro innumerabilibus peccatis, et offensionibus, et negligentis meis, et pro omnibus circumstantibus, sed et pro omnibus fidelibus christianis vivis atque defunctis: ut mihi et illis proficiat ad salutem in vitam aeternam. Amen.

No final da oração faz com a patena uma cruz sobre o corporal, no qual, ao depois, deposita a hóstia.

★ Nas missas com diácono, este põe o vinho no cálice e o subdiá-

cono algumas gotas de água, que mistura com o vinho, enquanto o celebrante diz:

Deus, ✠ qui humanae substantiae dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabiliter reformasti: da nobis, per huius aquae et vini mysterium, eius divinitatis esse consortes, qui humanitatis nostrae fieri dignatus est particeps, Iesus Christus, Filius tuus, Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia saecula saeculorum. Amen.

Nas missas de defuntos reza-se a oração precedente; porém omite-se a bênção da água.

Oferecendo o cálice, o celebrante reza:

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínae maiestátis tuae, pro nostra et totíus mundi salúte, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Traça com o cálice o sinal da cruz sôbre o corporal; nêle deposita o cálice e o cobre com a pala.

Com as mãos juntas sôbre o altar, e um tanto inclinado, diz:

In spírиту humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Estende, eleva e ajunta as mãos no alto; ergue e abaixa os olhos, dizendo:

Veni, sanctificátor omnípotens aetérne Deus: et béne ✠ dic hoc sacrificium, tuo sancto nómini praeparátum.

★ Ao benzer o incenso nas missas solenes ou cantadas:

Per intercessiónem beáti Michaélis Archángeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus bene ✠ dícere, et in odórem suavitátis accípere. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

O celebrante incensa as oblatas na forma prescrita dizendo:

Incénsum istud a te benedíctum ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua.

Ao incensar o altar, diz:

Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum, in conspéctu tuo: elevátio mánuum meárum sacrificium vespertínium. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiae lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiae, ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Entregando o turíbulo ao diácono ou ao ajudante, diz:

Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amoris et flammam aetérnae caritatis. Amen.

O diácono ou o ajudante incensa o celebrante e os outros pela precedência. No entanto o celebrante lava as mãos, rezando:

Lavábo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum, Dómine:

Ut aúdiam vocem láudis, et enárrem univérsa mirabília tua.

Dómine, diléxi decórem domus tuae, et locum habitatiónis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, et cum viris sanguínum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: délixtera eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia mea ingréssus sum: rédime me, et miserére mei.

Pes meus stetit in dirécto: in ecclésiis benedícam te, Dómine.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in saécula saeculórum. Amen.

Não se diz o Glória Patri nas missas de defuntos e no tempo da Paixão nas missas do tempo.

No centro do altar, com as mãos postas sobre êle, um pouco inclinado o sacerdote reza:

Súscipe, sancta Trínitas, hanc oblatiõem, quam tibi offérimus ob memóriam passióis, resurrectióis et ascensióis Iesu Christi Dómini nostri: et in honórem beátae Maríæ semper Vírginis, et beáti Ioánnis Baptístæ, et sanctórum Apostolórum Petri et Pauli, et

istórum, et ómnium Sanctórum: ut illis proficiat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere dignéntur in caelis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

O celebrante beija o altar e de frente ao povo, diz:

C. Orai, irmãos, para que o meu sacrifício, que também é vosso, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos êste sacrifício, para honra e glória de seu nome, para o nosso bem e o de tôda a sua santa Igreja.

O celebrante sem dizer Amém nem Oremos, canta ou lê em voz alta, em vernáculo se quiser, as orações sobre os dons até o final.

Com as mãos sobre o altar dialoga com os fiéis:

C. O Senhor esteja convosco.

T. E contigo também.

Erguendo um pouco as mãos, diz:

C. Corações ao alto.

T. Já os temos no Senhor.

E ajuntando as mãos:

C. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É digno e justo.

Inicia a recitação do Prefácio correspondente com as mãos estendidas até o fim; ao terminá-lo junta-as novamente e canta ou reza com os fiéis ou ministros o Santo...

PREFÁCIO DO ADVENTO

Reza-se nas missas do Tempo do Advento, desde o primeiro Domingo até a vigília do Natal, inclusive, sempre que não houver outro Prefácio próprio.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Domine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus, per Christum Dóminum nostrum; quem, pérdito hóminum géneri, Salvatórem miséricors et fidélis promisísti, cuius véritas instrúeret íncios, sáncititas iustificáret ímpios, virtus adiuváret infirmos. Dum ergo prope est ut véniat quem missúrus es, et dies affúlget liberatiónis nostrae, in hac promissionum tuárum fide piis gáudiis exultámus. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Em vossa misericórdia e fidelidade o havíeis prometido como Salvador à raça humana perdida, para que sua verdade instruisse os ignorantes, sua santidade justificasse os ímpios, sua força ajudasse os fracos. Agora, pois, que está prestes a vir aquêla que haveis de enviar e já desponta o dia da nossa liberdade, confiados na fé destas vossas promessas, exultamos em santa alegria. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquêla que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DO NATAL

Reza-se nas missas do Natal. Durante a oitava do Natal, mesmo que haja Prefácio próprio, a não ser de um mistério divino. Nas missas de 2 a 5 de Janeiro e na festa da Purificação de Nossa Senhora.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum, est aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Domine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Quia per incarnáti Verbi mystérium, nova mentis nostrae óculis lux tuae claritátis infúlsit: ut, dum visibíliter Deum cognóscimus, per hunc in invisibílium amórem rapiámur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus, hymnum glóriae tuae cánimus, sine fine dicétes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Porque, pelo mistério do Verbo Encarnado, nôvo esplendor de vossa glória brilhou aos olhos de nosso espírito, a fim de que, ao conhecermos visivelmente a Deus, por Ele nos deixemos arrebatados ao amor do invisível. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CÂNON DA MISSA

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sobre o altar, reza em voz baixa:

Te igitur, clementissime Pater, per Iesum Christum, Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogamus ac petimus, **beija o altar e com as mãos juntas ao peito diz:** uti accepta habeas et benedicas haec ✠ dona, haec ✠ munera, haec ✠ sancta sacrificia illibata, **e com as mãos estendidas continua:** in primis, quae tibi offerimus pro Ecclesia tua sancta catholica: quam pacificare, custodire, adunare et regere digneris toto orbe terrarum: una cum famulo tuo Papa nostro **N.** et Antistite nostro **N.** et omnibus orthodoxis atque catholicae et apostolicae fidei cultoribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Domine, famulorum famularumque tuarum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prosseguindo depois com as mãos estendidas:** et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est et nota devotio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se suisque omnibus: pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis et incolumitatis suae: tibi que red-

dunt vota sua aeterno Deo, vivo et vero.

Na primeira missa de Natal se diz: et noctem sacratissimam celebrantes, qua, etc., **nas outras missas e durante a oitava se diz:** et diem sacratissimum celebrantes, quo, etc.

DURANTE A AÇÃO

Communicantes, et diem sacratissimum celebrantes, quo (vel noctem sacratissimam celebrantes, qua) Beatae Mariae intemeratae virginis huic mundo edidit Salvatorem: sed et memoriam venerantes, in primis eiusdem gloriosae semper Virginis Mariae, Genetricis eiusdem Dei et Domini nostri Iesu Christi: sed et beati Ioseph, eiusdem Virginis Sponsi, et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andreae, Iacobi, Ioannis, Thomae, Iacobi, Philippi, Bartholomaei, Matthaei, Simonis, et Thaddaei: Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornélii, Cypriani, Laurentii, Chrysogoni, Ioannis et Pauli, Cosmae et Damiani: et omnium Sanctorum tuorum; quorum meritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuae muniamur auxilio. **Ajunta as mãos.** Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

PREFÁCIO DA EPIFANIA

Reza-se na missa da Epifania. Na festa da comemoração do Batismo de N. S. Jesus Cristo. Nas missas de 7 a 13 de janeiro.

C. O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.

C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.

C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Domine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Quia, cum Unigénitus tuus in substántia nostrae mortalitátis appáruit, nova nos immortalitátis suae luce reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exercitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Porque o vosso Filho único, aparecendo em nossa condição mortal nos restaurou, pela nova luz da sua imortalidade. E por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

C Â N O N D A M I S S A

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sobre o altar, reza em voz baixa:

Te ígitur, clementíssime Pater, per Iesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súplices rogá-mus ac pétimus, **beija o altar e com as mãos juntas ao peito diz:** uti accépta hábeas et benedícas haec ✠ dona, haec ✠ múnera, haec ✠ sancta sacrificia illibáta, **e com as mãos estendidas conti-nua:** in primis, quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, aduná-re et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis atque cathólicae et apostólicae fidei cultóribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prosseguindo depois com as mãos estendidas:** et ómnium circum-stántium, quorum tibi fides cógni-

ta est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se suísque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis et incolumitátis suae: tibi que red-dunt vota sua aetérno Deo, vivo et vero.

DURANTE A AÇÃO

Só se diz na festa da Epifania.

Communicántes, et diem sacra-tíssimum celebrántes, quo Unigéni-tus tuus in tua tecum glória coae-térnus, in veritáte carnis nostrae visibíliter corporális appáruit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósae semper Vírginis Maríae, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi: sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Márti-rum tuórum, Petri et Pauli, Andréae, Iacóbi, Ioánnis, Thomae, Iacóbi, Philíppi, Bartholomaei, Matthaéi, Simónis et Thaddaéi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriá-ni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmae et Damiáni: et ómnium Sanctórum tuórum; quo-rum méritis precibúsque concé-das, ut in ómnibus protectionis tuae muniámur auxílio. **Ajunta as mãos.** Per eúmdem Christum Dó-minum nostrum. Amém.

PREFÁCIO DA QUARESMA

Reza-se nas missas do Tempo da Quaresma, desde a Quarta-feira de Cinzas até o primeiro Domingo da Paixão, exclusive. Nas outras missas sem Prefácio próprio celebradas durante êste Tempo.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Domine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Qui corporáli ieiúnio vítia cóprimis, mentem élevas, virtútem largíris et praémia: per Christum Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatióes, tremunt Potestátes. Caeli caelórúmque virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítteri iúbeas, deprecámur, súplici confessióne dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, que pelo jejum corporal nos refreais as paixões, elevais a alma, nos concedeis fôrça e recompensa, por Cristo nosso Senhor. Por Êle, louvam os anjos a vossa majestade, adoram as Dominações, tremem as Potestades do céu, as Fôrças celestes e os bem-aventurados Serafins, em comum alegria a celebram. A seus cânticos nós vos pedimos juntar nossas vozes para proclamar em humilde louvor:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DA SANTA CRUZ

Reza-se nas missas desde o primeiro Domingo da Paixão até Quinta-feira santa. Nas outras missas sem Prefácio próprio, celebradas durante este Tempo. Nas missas festivas e votivas da Santa Cruz, da Paixão, dos Instrumentos da Paixão, do Preciosíssimo Sangue e do Santíssimo Redentor.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aeterne Deus: Qui salútem humáni géneris in ligno crucis constituísti: ut, unde mors oriebátur, inde vita resúrgeret: et, qui in ligno vincébat, in ligno quoque vencerétur: per Christum Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationes, tremunt Potestátes. Caeli caelorumque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte iúbeas, deprecámur, supplici confessióne dicétes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Que pusestes na árvore da Cruz a salvação do gênero humano, a fim de que onde a morte teve origem, a vida ressurgisse, e aquele que vencera pela árvore, fôsse pela árvore vencido, por Cristo, nosso Senhor. Por Ele, louvam os Anjos a vossa majestade, adoram as Dominações, tremem as Potestades do céu, as Fôrças celestes e os bem-aventurados Serafins em comum alegria a celebram. A seus cânticos nós vos pedimos juntar nossas vozes para proclamar em humilde louvor:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DA PÁSCOA

Reza-se nas missas do Tempo Pascal, desde a Vigília da Páscoa, quando se diz: *in hac potíssimum nocte, etc.*, até a Vigília da Ascensão. Nas outras missas sem Prefácio próprio, durante este Tempo.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre: Te quidem, Dómine, omni témpore, sed (in hac potíssimum nocte vel die, vel in hoc potíssimum) gloriósius praedicáre, cum Pascha nostrum immolátus est Christus. Ipse enim verus est Agnus, qui ábstulit peccáta mundi. Qui mortem nostram moriéndó destrúxit, et vitam resurgéndo reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni militía caeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, que vos glorifiquemos em todo tempo, porém mais solenemente do que nunca, (nesta noite ou neste dia, ou neste tempo) em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É êle verdadeiramente o Cordeiro que tira os pecados do mundo; que por sua morte destruiu a nossa, e por sua ressurreição, restaurou nossa vida. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CÂNON DA MISSA

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sôbre o altar, reza em voz baixa:

Te igitur, clementissime Pater, per Iesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplīces rogāmus ac pétimus, **beija o altar e com as mãos juntas ao peito diz:** uti accépta hábeas et benedīcas haec ✠ dona, haec ✠ múnera, haec ✠ sancta sacrificia illibáta, **e com as mãos estendidas continua:** in primis, quae tibi offérimus pro Ecclēsia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis atque cathólicae et apostólicae fidei cultóribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prossequindo depois com as mãos estendidas:** et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se suisque ómnibus: pro redemptione animárum suárum, pro spe salútis et incolumitátis suae: tibíque reddunt vota sua aetérno Deo, vivo et vero.

Diz-se desde a missa da Vigília pascal até ao sábado seguinte. Na missa da Vigília pascal se diz:

et noctem sacratíssimam celebrántes, **etc.**

DURANTE A AÇÃO

Comunicántes, et noctem sacratíssimam (**vel** diem sacratíssimum) celebrántes Resurrectionis Dómini nostri Iesu Christi secúndum carnem: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósae semper Virginis Maríae, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi: sed et beáti Ioseph, eiúsdem Virginis Sponsi, et beatórum Apostórum ac Mártyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréae, Iacóbi, Ioánnis, Thomae, Iacóbi, Philíppi, Bartholomaei, Matthaéi, Simónis et Thaddaei: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmae et Damiáni: et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsque concédas, ut in ómnibus protectionis tuae muniámur auxílio. **Ajunta as mãos.** Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Estendendo as mãos sôbre as oblatas, diz:

Hanc igitur oblatiónem servitútis nostrae, sed et cunctae famíliae tuae, quam tibi offérimus pro his quoque, quos regeneráre dignátus es ex aqua et Spíritu Sancto, tribuens eis remissionem ómnium peccatórum, quaésumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab aetérna damnatione nos éripi et in electórum tuórum júbeas grege numerári. **Ajunta as mãos.** Per Christum Dóminum nostrum. Amén.

PREFÁCIO DA ASCENSÃO

Reza-se na festa da Ascensão. Nas outras missas, sem Prefácio próprio, celebradas desde a Ascensão até a vigília de Pentecostes exclusive.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Domine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Qui post resurrectionem suam omnibus discipulis suis manifestus apparuit, et ipsis cernéntibus est elevátus in caelum, ut nos divinitátis suae tribúeret esse partícipes. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo nosso Senhor, que após sua ressurreição se manifestou a todos os seus discípulos e se elevou ao céu diante de seus olhos para nos fazer participar de sua divindade. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CÂNON DA MISSA

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sôbre o altar, reza em voz baixa:

Te igitur, clementissime Pater, per Iesum Christum, Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogamus ac petimus, **beija o altar e com as mãos juntas ao peito diz:** uti accepta habeas et benedicas haec ✠ dona, haec ✠ munera, haec ✠ sancta sacrificia illibata, **e com as mãos estendidas continua:** in primis, quae tibi offerimus pro Ecclesia tua sancta catholica: quam pacificare, custodire, adunare et regere digneris toto orbe terrarum: una com famulo tuo Papa nostro **N.** et Antistite nostro **N.** et omnibus orthodoxis atque catholicae et apostolicae fidei cultoribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulorum famularumque tuarum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prossequindo depois com as mãos estendidas:** et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est et nota devotio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt

hoc sacrificium laudis, pro se suisque omnibus: pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis et incolumitatis suae: tibi que reddunt vota sua aeterno Deo, vivo et vero.

Diz-se sòmente na festa da Ascensão.

DURANTE A AÇÃO

Communicantes, et diem sacramentissimum celebrantes, quo Dominus noster, unigenitus Filius tuus, unitam sibi fragilitatis nostrae substantiam in gloriae tuae dextera collocavit: sed et memoriam venerantes, in primis gloriosae semper Virginis Mariae, Genetricis eiusdem Dei et Domini nostri Iesu Christi: sed et beati Ioseph, eiusdem Virginis Sponsi, et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andrae, Iacobi, Ioannis, Thomae, Iacobi, Philippi, Bartholomaei, Matthaei, Simonis et Thaddaei: Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornélii, Cypriani, Laurentii, Chrysogoni, Ioannis et Pauli, Cosmae et Damiáni: et omnium Sanctorum tuorum; quorum meritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuae muniamur auxilio. **Ajunta as mãos.** Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

PREFÁCIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Reza-se na missa da Festa e nas votivas do Coração de Jesus.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Qui Unigénitum tuum in cruce pendéntem lancea militis transfígi voluísti, ut apértum Cor, divínae largitátis sacrárium, torréntes nobis fúnderet miseratiónis et grátiae, et, quod amóre nostri flagráre numquam déstitit, piis esset réquies et poeniténtibus patéret salútis refúgium. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatióibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, por vossa vontade, vosso Filho único, pendente da Cruz, foi traspassado pela lança do soldado para que, aberto o seu coração, santuário da bondade divina, corressem para nós torrentes de amor e de graça. Ele se abrasa pelos homens em amor incessante, torna-se para os seus fiéis um lugar de repouso, e um refúgio de salvação para os penitentes. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquêlê que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DE CRISTO REI

Reza-se na missa da Festa e nas votivas de Cristo Rei.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Qui unigénitum Fílium tuum, Dóminum nostrum Iesum Christum, Sacerdótem aetérnum et universórum Regem, óleo exsultatiónis unxísti: ut, seípsum in ara crucis hóstiam immaculátam et pacíficam ófferens, redemptiónis humánae sacraménta perágeret: et suo subjéctis império ómnibus creatúris, aetérnum et universále regnum imménsae tuae tráderet Majestáti. Regnum veritátis et vitae: regnum sanctitátis et grátiae: regnum justítiae, amoris et pacis. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus hymnum glóriae tuae cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, que a vosso Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo, ungistes com óleo de alegria, Sacerdote Eterno e Rei do Universo, para que, oferecendo-se sôbre o altar da Cruz, como vítima condigna e perfeita, consumasse o vosso desígnio de redenção dos homens, e submetendo a seu reinado tôda a criação, entregasse à vossa infinita majestade um reino eterno e universal, um reino de verdade e de vida, um reino de santidade e de graça, um reino de justiça, de amor e de paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DO ESPÍRITO SANTO

**Reza-se desde a Vigília de Pentecostes até o sábado seguinte.
Nas missas votivas do Espírito Santo.**

C. O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.

C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.

C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Qui ascéndens super omnes caelos sedénsque ad dexteram tuam, promíssum Spíritum Sanctum (hodiérna die) in filios adoptiónis effúdit. Quaprópter profúsis gáudiis totus in orbe terrárum mundus exsúltat. Sed et supérnae Virtútes atque angélicae Potestátes hymnum glóriæ tuæ concinnunt, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor, que subindo ao céu, onde está sentado à vossa direita, derrama (hoje) sôbre os filhos da adoção, o Espírito Santo que havia prometido. Por isso o mundo inteiro, transbordando de alegria, exulta de contentamento por tôda a terra, enquanto as Fôrças celestes e as potências angélicas cantam sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CÂNON DA MISSA

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sôbre o altar, reza em voz baixa:

Te ígitur, clementíssime Pater, per Iesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súplices rogá-mus ac pétimus, **beija o altar e com as mãos juntas ao peito diz:** uti accépta hábeas et benedícas haec ✠ dona, haec ✠ múnera, haec ✠ sancta sacrificia illibáta, **e com as mãos estendidas conti-nua:** in primis, quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, aduná-re et régere dignéris toto orbe terrárum: una com fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis atque cathólicae et apostólicae fidei cultóribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prossequindo depois com as mãos estendidas:** et ómnium circum-stántium, quorum tibi fides cógni-ta est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se súisque ómnibus: pro redemptione animárum suárum, pro spe salútis et incolumitátis suae: tibíque red-dunt vota sua aetérno Deo, vivo et vero.

Diz-se desde a vigília de Pentecostes até ao sábado seguinte inclusive, em tôdas as missas.

DURANTE A AÇÃO

Communicántes, et diem sacra-tíssimum Pentecóstes celebrántes, quo Spíritus Sanctus Apóstolis innúmeris linguis apparuit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósae semper Vírginis Maríae, Genitrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi: sed et beatórum Apostolórum ac Mártyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréae, Iacóbi, Ioánnis, Thomae, Iacóbi, Philíppi, Bartholomaei, Matthaei, Simónis et Thaddaei: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Laurentii, Chrysógoni, Joánnis et Pauli, Cos-mae et Damiáni: et ómnium San-ctorum tuórum; quórum méritis precibúsque concédas, ut in ómni-bus protectionis tuae muniámur auxílio. **Ajunta as mãos.** Per eúm-dem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Estendendo as mãos sôbre as oblatas, diz:

Hanc ígitur oblatiónem servitútis no-strae, sed et cunctae famíliae tuae, quam tibi offérimus pro his quoque, quos rege-neráre dignátus es ex aqua et Spíritu Sancto, tribuens eis remissionem ómnium peccatórum, quaesumus, Dómine, ut placá-tus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab aetérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum júbeas grege numerári. **Ajunta as mãos.** Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Reza-se na missa da Festa e nas votivas da SS. Trindade. Em todos os domingos que não têm Prefácio próprio.

- C. O Senhor esteja convosco. T. E contigo também.
C. Corações ao alto. T. Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Qui cum unigénito Fílio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónae, sed in uníus Trinitáte substántiae. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne verae sempiternaeque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitas, et in maiestáte adorétur aequálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie una voce dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, que, com vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus, um só Senhor, não uma única pessoa, mas três Pessoas, em um só Deus. Por isso, tudo o que nos revelastes e nós cremos a respeito da vossa grandeza, nós o atribuímos, igualmente, ao vosso Filho e ao Espírito Santo. Assim, proclamando a nossa fé numa só divindade, adoramos ao mesmo tempo as três Pessoas distintas, a sua única natureza, a sua igual majestade. Os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, não a cessam de louvar e proclamar todos os dias, dizendo a uma só voz:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA

Reza-se em tôdas as missas da SS. Virgem, excetuada a da Purificação. Nas missas votivas de Nossa Senhora.

As seguintes expressões variam de acôrdo com as diversas festas: et te in Annuntiatióne, Visitatióne, Assumptiόne, Nativitáte, Praesentatiόne, Conceptiόne immaculáta, Transfixiόne. Nas demais festividades se diz simplesmente: et te in festivitáte. Na comemoração de N. Sra. do Carmo: et in commemoratiόne. Nas missas votivas, em que não se celebra algum mistério mariano: et te in veneratiόne.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Et te in *** beátae Maríae semper Vírginis collaudáre. benedícere et praedicáre. Quae et Unigénitum tuum Sancti Spíritus obumbratiόne concépit: et, virginitátis glória permanente, lumen aetérnum mundo effúdit, Iesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiόnes, tremunt Potestátes, Caeli caelorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatiόne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte iúbeas, deprecámur, súplici confessiόne dicétes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e sobretudo louvar-vos, bendizer-vos e proclamar-vos na (festa ***) da bem-aventurada sempre Virgem Maria, que tendo concebido o vosso Filho único, sob a sombra do Espírito Santo no esplendor permanente da virgindade trouxe ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo Nosso Senhor. Por Êle, louvam os Anjos a vossa majestade, adoram as Dominações, tremem as Potestades do céu, as Fôrças celestes e os bem-aventurados Serafins em comum alegria a celebram. A seus cânticos nós vos pedimos juntar nossas vozes para proclamar em humilde louvor:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
 Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
 Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DE SÃO JOSÉ

Reza-se nas missas das Festas e nas votivas de São José. A 19 de março se diz: *et te in festivitáte*. A 1.º de maio: *et te in solemnitáte*. Nas missas votivas: *et te in veneratióne*.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens aetérne Deus: Et te in Festivitáte (vel Solemnitáte, vel Veneratióne) beáti Ioseph débitis magnificáre praecóniis, benedícere et praedicáre. Qui et vir justus a te Deíparae Vírgini Sponsus est datus: et fidélis servus ac prudens, super Famíliam tuam est constitútus: ut Unigénitum tuum, Sancti Spíritus obumbratióne concéptum, patérna vice custodíret, Iesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatióes, tremunt Potestátes. Caeli caelórúmque Virtútes, ac beáta Séraphim sócia exultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte iúbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo o tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e também com os devidos louvores glorificar-vos, bendizer-vos, e celebrar-vos nesta festa de São José, o varão justo que deste por espôso à Virgem Mãe de Deus, servo fiel e prudente, preposto à vossa família, para velar como um pai pelo vosso Filho único, concebido no mistério do Espírito Santo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Por Ele louvam os Anjos a vossa majestade, adoram as Dominações, tremem as Potestades do céu, as Fôrças celestes e os bem-aventurados Serafins em comum alegria a celebram. A seus cânticos nós vos pedimos juntar nossas vozes para proclamar em humilde louvor:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
 Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
 Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DOS APÓSTOLOS

Reza-se nas missas das Festas e nas votivas dos Santos Apóstolos e Evangelistas.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre: Te, Dómine, suppliciter exoráre, ut gregem tuum, Pastor aetérne, non déseras: sed per beátos Apóstolos tuos contínua protectione custódias. Ut iisdem rectóribus gubernétur, quos opéris tui vicários eídem contulísti praeesse pastóres. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni milítia caeléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cānimus, sine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, pedirmos humildemente, Senhor, Pastor eterno, que não abandoneis o vosso rebanho, mas com os vossos santos Apóstolos, o cerqueis de contínua proteção e o governeis pelos mesmos chefes e pastôres que pusestes à sua frente para continuarem a vossa obra. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!
 Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!
 Bendito aquêle que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO COMUM

Reza-se em tôdas as missas sem Prefácio próprio, e quando não há Prefácio especial, próprio do Tempo.

C. O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.

C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.

C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo

Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnipotens aetérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationes, tremunt Potestátes. Caeli caelórúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte júbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Por Ele, louvam os Anjos a vossa majestade, adoram as Dominações, tremem as Potestades do céu, as Fôrças celestes e os bem-aventurados Serafins em comum alegria a celebram. A seus cânticos, nós vos pedimos juntar nossas vozes para proclamar em humilde louvor:

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquêles que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PREFÁCIO DOS DEFUNTOS

Reza-se nas missas dos defuntos.

- C.** O Senhor esteja convosco. **T.** E contigo também.
C. Corações ao alto. **T.** Já os temos no Senhor.
C. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É digno e justo.

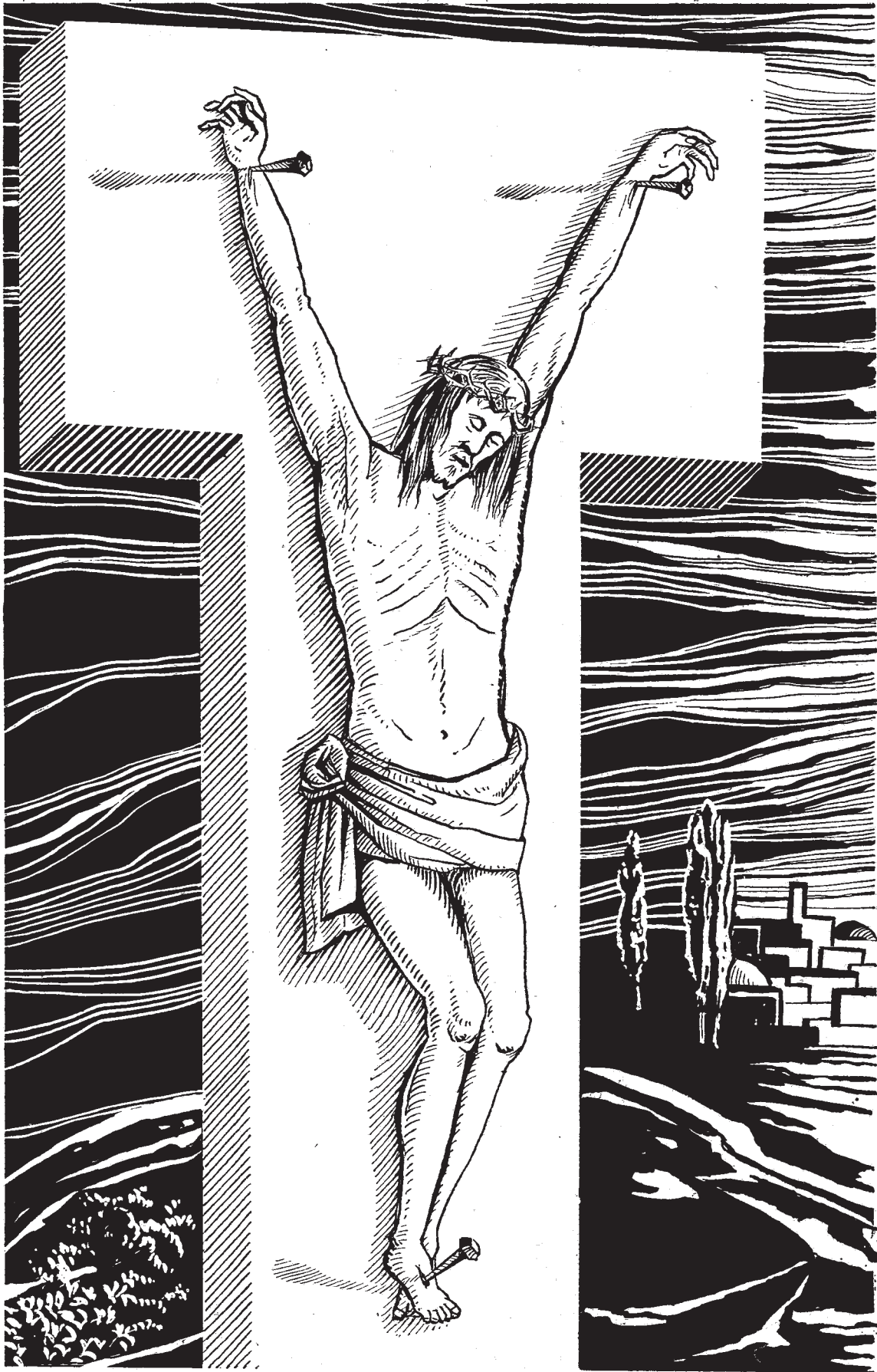
Vere dignum et iustum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnipotens aetérne Deus: per Christum Dominum nostrum. In quo nobis spes beatae resurrectionis effúlsit, ut, quos contrístat certa moriéndi condítio, eósdem consolétur futúrae immortalitátis promissio. Tuis enim fidélibus, Dómine, vita mutátur, non tóllitur: et dissolúta terréstris hujus incolátus domo, aetérna in caelis habitátio comparátur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni milítia caeléstis exercitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, razoável e salutar, dar-vos graças em todo tempo e lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo Poderoso, por Cristo nosso Senhor, em quem brilhou para nós a esperança da bem-aventurada ressurreição, e se consolam aqueles a quem entristece a certeza da morte com a promessa da imortalidade futura. Aos vossos fiéis, Senhor, não é tirada a vida, mas transformada. E, destruída a casa de sua habitação terrestre, lhes é preparada no céu uma eterna mansão. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com todo o exército celeste, nós cantamos sem cessar um hino à vossa glória.

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo!

Céus e terras estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!



CÂNON DA MISSA

O celebrante estende as mãos, eleva-as um pouco, bem como os olhos, abaixa-os e profundamente inclinado, com as mãos juntas sôbre o altar, reza em voz baixa:

Te igitur, clementissime Pater, per Iesum Christum, Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogâmus ac pétimus, **beija o altar e depois, juntando as mãos ao peito diz:** uti accépta hábeas et benedícas haec ✠ dona, haec ✠ múnera, haec ✠ sancta sacrificia illibáta, e **com as mãos estendidas continua:** in primis, quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et

ómnibus orthodoxis atque cathólicae et apostólicae fidei cultóribus.

MEMENTO DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** **ajunta as mãos e por uns instantes ora nas intenções particulares, prosseguindo depois com as mãos estendidas:** et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt, hoc sacrificium laudis, pro se suisque ómnibus: pro redemptione animárum suárum, pro spe salutis et incolumitátis suae: tibi que reddunt vota sua aetérno Deo, vivo et vero.

DURANTE A AÇÃO

Communicantes et memoriam venerantes, in primis gloriosae semper Virginis Mariae, Genetrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi: * sed et beáti Ioseph, eiúsdem Virginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum, Petri et Pauli, Andréae, Iacóbi, Ioánnis, Thomae, Iacóbi, Philíppi, Bartholomaéi, Matthaéi, Simónis et Thaddaéi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmae et Damiáni; et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibusque concédas, ut in ómnibus protectiónis tuae muniámur auxílio. **Ajunta as mãos.** Per eúmdem Christum Dóminum nostrum Amen.

Com as mãos estendidas sôbre as oblatas, diz:

Hanc igitur oblatiónem servitútis nostrae, sed et cunctae familiae tuae, quaésumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas atque ab aetérna damnatióne nos éripi, et in electórum tuórum iúbeas grege numerári. **Ajunta as mãos.** Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quaésumus, bene ✠ díctam, adscríp ✠ tam, ra ✠ tam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris: ut nóbis Cor✠pus, et San✠guis fiat dilectíssimi Fílli tui, **ajunta as mãos,** Dómini nostri Iesu Christi.

Qui pridie quam patérétur, **toma a hóstia,** accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, **ergue os**

olhos, et elevátis óculis in caelum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, **inclina a cabeça,** tibi grátias agens,

bene✠ díxit, fregit, dedítque discípu-
lis suis, dicens: Accí-
pite, et manducáte ex hoc
omnes.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Símili modo postquam cenátum est, **toma o cálice com ambas as mãos,** accípiens et hunc praeclárum, cálicem in sanctas ac venerá-
biles manus suas: **inclina a ca-**

beça, item tibi grátias agens, **segura o cálice com a mão esquerda e o benze com a direita,** bene✠ díxit, dedítque, discípu-
lis suis, dicens: Accípi-
te, et bíbite ex eo omnes.

HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET AETÉRNÍ
TESTAMÉNTI: MYSTÉRIUM FIDEI: QUI PRO VOBIS ET PRO
MULTIS EFFUNDÉTUR IN REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.

HAEC QUOTIESCÚMQUE FECÉRITIS,
IN MEI MEMÓRIAM FACIÉTIS.

Com as mãos estendidas, reza:

Unde et mémóres, Dó-
mine, nos servi tui, sed et
plebs tua sancta, eiúsdem
Christi Fílii tui, Dómini nostri,
tam beatae passiónis, nec non

et ab ínferis resurrecti-
ónis, sed et in caelos gloriósae as-
censi-
ónis: offérimus praeclá-
rae maiestáti tuae de tuis do-
nis ac datis, **ajunta as mãos**
hóstiam ✠ puram, hóstiam

✠ sanctam, panem ✠ sanctum vitae aeternae, et Cálicem ✠ salutis perpétuae.

Supra quae propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sícuti accépta habére dignatus es múnera puéri tui iusti Abel, et sacrificium Patriárchae nostri Abrahae: et quod tibi obtulit summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculátam hóstiam.

Inclina-se profundamente e diz com as mãos juntas sôbre o altar:

Súpplíces te rogámus, omnipotens Deus: iube haec perférri per manus sancti Angeli tui in súblime altare tuum, in conspéctu divínae maiestátis tuae: ut, quotquot, **beija o altar**, ex hac altáris participatióne sacrosáctum Fílii tui, **ajunta as mãos**,

Corpus et San-guinem sumpsérimus, **persigna-se dizendo:** omni benedictióne caelésti et grátia repleámur. **Ajunta as mãos.** Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

MEMENTO DOS MORTOS

Memento étiam, Dómine, famulórum famularúm-que tuárum **N.** et **N.**, qui nos praecessérunt cum signo fídei et dórmíunt in somno pacis.

Ora um instante pelos mortos, que comemora, e prossegue com as mãos estendidas:

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigerii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. **Ajunta as mãos.** Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Bate com a mão direita no peito e diz em voz alta:

Nobis quoque peccató-
ribus, **e com as mãos esten-
didas continua em voz baixa:**
fámulis tuis, de multitudíne
miseratiónum tuárum sperán-
tibus, partem áliquam et so-
cietátem donáre dignéris, cum
tuis sanctis Apóstolis et Mar-
tyribus: cum Ioánnē, Stépha-
no, Matthía, Barnaba, Ignátio,
Alexándro, Marcellíno, Petro
Felicítate, Perpétua, Agatha,
Lúcia, Agnéte, Caecília, Anas-
tásia, et ómnibus Sanctis tuis:
intra quorum nos consórtium,
non aestimátor mériti, sed vé-
niae, quaésumus, largítor ad-
mítte. **Ajunta as mãos.** Per
Christum Dóminum nostrum.
Amen.

Per quem haec ómnia,
Dómine, semper bona creas,

sanctí ✠ ficas, vívi ✠ ficas,
bene ✠ dícis et praestas nobis.

O celebrante descobre o cálice
ajoelha-se, toma a hóstia com a
mão direita e o cálice com a
esquerda, e com a hóstia e o cálice
erguidos canta ou reza em alta
voz:

Per ipsum et cum ipso,
et in ipso, est tibi Deo Patri
omnipoténti, in unitáte Spíri-
tus Sancti, omnis honor et
glória, per ómnia saécula
saeculórum.

T. Amen.

Tendo depositado a hóstia e o
cálice sôbre o corporal, coberto o
cálice com a pala, ajoelha-se, le-
vanta, e com as mãos juntas, canta
ou reza em voz alta:

Oremos: Fiéis à ordem
do Salvador e instruídos por
seu divino ensinamento, ou-
samos dizer:

Com as mãos estendidas:

Pai nosso que estais no céu, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino; / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. / Não nos deixeis cair em tentação. / Mas livrai-nos do mal.

Ainda com as mãos estendidas prossegue o celebrante cantando ou rezando em voz alta:

Livrai-nos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros; e, pela intercessão da santa e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, dos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo e André, e de todos os santos, dignai-vos conceder-nos a paz em nossos dias, de

modo que auxiliados pela ação da vossa misericórdia, estejamos sempre livres do pecado e preservados de toda perturbação.

Descobre o cálice, ajoelha-se, levanta e põe a patena sob a hóstia; segurando a hóstia com as duas mãos sobre o cálice, parte-a pelo meio, dizendo:

Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor.

Deposita na patena a metade da hóstia que segura com a direita. Tira um pedacinho da outra metade, que tem na mão esquerda, dizendo:

Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Deus.

Põe igualmente a metade da hóstia que tem na mão esquerda sobre a patena; segura o cálice pelo nó com esta mão, e tendo na direita o fragmento da hóstia sobre o cálice, diz:

Por todos os séculos dos séculos.

T. Amen.

E fazendo com o fragmento da hóstia três cruzeiros sobre o cálice, diz:

A paz ✠ do Senhor esteja ✠ sempre con✠ vós.

T. E contigo também.

Deixa cair a partícula da hóstia no cálice, enquanto reza em voz baixa:

Haec commixtio, et consecratio Corporis et Sanguinis Domini nostri Iesu Christi, fiat accipientibus nobis in vitam aeternam. Amen.

Cobre o cálice com a pala, ajoelha-se e levanta.

O Cordeiro de Deus, o celebrante o pode cantar ou rezar com o coro ou com os fiéis. Pode também deixar de o fazer. Se ninguém o diz, o celebrante o reza em voz alta, ligeiramente inclinado, com as mãos juntas no início e logo batendo três vezes no peito:

Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, ✠ tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, ✠ tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, ✠ dai-nos a paz.

✠ Nas missas de defuntos em vez de tende piedade de nós, se diz: dai-lhes o descanso; na terceira vez acrescenta-se: eterno.

Com as mãos juntas e apoiadas no altar reza, inclinado, as orações que seguem. Nas missas de defuntos, omite-se a primeira:

Domine Iesu Christe, qui dixisti Apostolis tuis: pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiae tuae; eamque secundum voluntatem tuam pacificare et coadunare digneris: Qui vivis et regnas, Deus, per omnia saecula saeculorum. Amen.

Quando se dá a paz:

C. A paz esteja contigo.

D. E contigo também.

Domine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate

Patris, cooperante Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: libera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis et universis malis: et fac me tuis semper inhaerére mandátis, et a te numquam separári permittas: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas, Deus, in saécula saeculórum. Amen.

Percéptio Córporis tui, Dómine Iesu Christe, quod ego indignus súmeré praesúmo, non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum. Amen.

O celebrante ajoelha-se, levanta e diz:

Panem caeléstem accípiam, et nomen Dómini invocabo.

A seguir reza o Dómine non sum dignus, segurando, entre os dedos, as duas partes da hóstia sôbre a patena com a mão esquerda. Com a direita bate por três vôzes no peito dizendo com voz um pouco elevada, devota e humildemente:

Dómine, non sum dignus, e continua em voz baixa: ut întres sub tectum meum, sed tantum dic verbo et sanábitur ánima mea.

Persigna-se com a hóstia sôbre a patena dizendo:

Corpus Dómini nostri Iesu Christi custódiat ánimam meam in vitam aetérnam. Amen.

Inclinado, comunga reverentemente as duas partes da hóstia. Ergue-se, ajunta as mãos e demora-se um pouco em adoração ao Santíssimo Sacramento.

A seguir descobre o cálice, ajoelha-se, recolhe com a patena os fragmentos da hóstia, que tenham ficado sobre o corporal, e purifica a patena sobre o cálice, enquanto vai rezando:

Quid retríbuam Dómino pro ómnibus, quae retríbuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et nomen Dómini invocábo. Laudans invocábo Dóminum, et ab inimicis meis salvus ero.

Segura o cálice com a mão direita e persigna-se com êle dizendo:

Sánguis Dómini nostri Iesu Christi custódiat ánimam meam in vitam aetérnam. Amen.

Comunga reverentemente o preciosíssimo Sangue, tendo a patena na mão esquerda sob o cálice.

Após ter comungado, o celebrante distribuirá a comunhão aos fiéis. Ajoelha-se, e segura, um tanto elevada sobre a píxide, uma partícula entre os dedos da mão direita. Voltado para os fiéis, que vão comungar, diz em voz alta:

Eis o Cordeiro de Deus, eis aquêle que tira os pecados do mundo.

E os comungantes dizem três vêzes batendo no peito:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas disse uma só palavra e a minha alma será salva.

Aproximando-se de cada comungante, lhe diz mostrando a sagrada hóstia:

O Corpo de Cristo.

E o fiel antes de comungar:

Amém.

Durante a comunhão, ou se não houver, enquanto o celebrante consome o Sacramento, o cântico ou os fiéis cantam ou rezam a antífona da comunhão com o seu salmo; do contrário o celebrante a lê no meio do altar, antes da pós-comunhão.

Após a comunhão o celebrante purifica a patena sobre o cálice e diz:

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiamus.

mus: et de múnere temporáli
fiat nobis remédium sempi-
térnum.

Purifica o cálice com vinho
nêle depositado pelo ajudante, e
diz:

C. Corpus tuum, Dómine,
quod sumpsi, et Sanguis,
quem potávi, adhaéreat vis-
céribus meis: et praesta; ut
in me non remáneat scélerum
mácula, quem pura et sancta
refecérunt sacraménta: Qui
vivis et regnas in saécula
saeculórum. Amen.

Purificados os dedos, toma a
água e o vinho desta ablução;
enxuga o cálice, dobra o corporal,
cobre o cálice e, o deixa no meio do
altar, ou entrega-o ao ajudante,
que o leva à credência.

Beija o altar e saúda os fiéis,
dizendo:

C. O Senhor esteja
convosco.

T. E contigo também.

No centro do altar reza a
pós-comunhão:

C. Oremos.

★ Nas missas de férias da Quares-
ma o celebrante (ou o diácono nas
missas cantadas) acrescenta antes
da respectiva oração:

Inclinaí diante de Deus
as vossas cabeças.

Terminada a última oração:

C. O Senhor esteja
convosco.

T. E contigo também.

C. Ide em paz. E o Se-
nhor vos acompa-
nhe.

T. Demos graças a
Deus.

Havendo alguma procissão li-
túrgica, diz:

C. Bendigamos ao
Senhor.

T. Demos graças a
Deus.

★ Nas missas de defuntos:

C. Descansem em paz.

T. Amém.

★ Quando na missa se diz bendigamos ao Senhor ou Descansem em paz, não se dá a bênção. Após o Pláceat o celebrante beija o altar, e se retira com as reverências prescritas.

Inclinado no meio do altar, com as mãos juntas e apoiadas sobre êle, reza em voz baixa:

Pláceat tibi, sancta Trínitas, obséquium servitútis meae: et praesta; ut sacrificium, quod óculis tuae maiestátis indignus óbtuli, tibi sit acceptábile, mihique et ómnibus pro quibus illud óbtuli, sit, te miserante, propitiábile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

O celebrante beija o altar, eleva os olhos, estende, ergue e ajunta as mãos, enquanto diz:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso.

E abençoa os fiéis, voltado para eles:

Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

Feitas as devidas reverências ao altar e ao Santíssimo, retira-se para a sacristia.

★ Nas missas pontificais dá-se a tríplice bênção, prescrita pelo Pontifical, precedida das invocações:

B. Bendito seja o nome do Senhor.

T. Agora e para sempre.

B. A nossa proteção está no nome do Senhor.

T. Que fêz o céu e a terra.

B. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

T. Amém.